



# HISTORIA





# As Grandes Navegações

*"descobrimientos" e o mercantilismo*



# *Antecedentes - Parte 1*

-> Esgotamento do sistema feudal (séc XIV)

- **Cruzadas**

- transformações sociais, políticas e econômicas na Europa;
- contato com o Oriente (trocas culturais e desenvolvimento tecnológico - bússola e astrolábio por exemplo);

- **Novas mentalidades**

- Renascimento cultural e reformas religiosas;
- Pensamento burguês e a importância monetária;
- difusão da imprensa e da cultura literária;

- **Renascimento comercial**

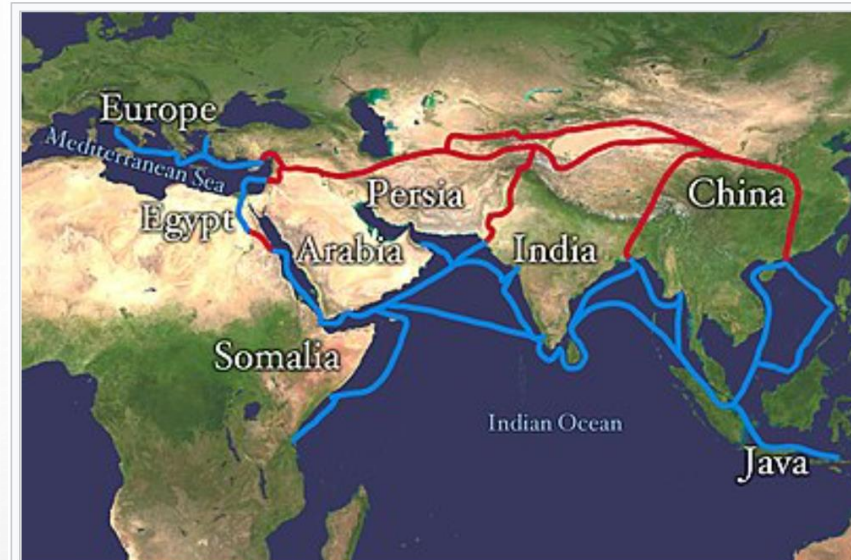
- intensificação do comércio de especiarias;
- monopólios comerciais ítalo-árabes;
- crescimento do número de rotas comerciais;



# As Cruzadas



O mar mediterrâneo permitiu o contato entre regiões e povos muito diferentes. **Com as cruzadas Gênova e Veneza, enriqueceram muito e se impuseram economicamente e militarmente no Mar mediterrâneo e passaram a dominá-lo.** O mar passa a movimentar um intenso comércio marítimo, pois unia a Europa ocidental às regiões do oriente médio, onde iam buscar especiarias.



As importantes rotas comerciais terrestres (vermelho) e marítimas (azul) bloqueadas pelo Império Otomano em 1453 após a queda de Constantinopla.



O comércio de especiarias da Índia atraiu a atenção da **dinastia ptolomaica**, e, posteriormente, do Império romano.



## Antecedentes - Parte 2

-> Tomada de Constantinopla pelos turcos em 1453

- Fechamento do sul do Mediterrâneo;
- Elevação de impostos sobre produtos orientais;

-> Necessidade de superação dos medos

### • Reais

- correntes marítimas, naufrágios, ficar à deriva;
- fragilidade das embarcações;
- doenças à bordo, muitos não sabiam nadar;

### • Imaginários

- criaturas fantásticas e gigantes (monstros marinhos, sereias, etc);
- queda no abismo do horizonte;
- o mundo conhecido era baseado em mapas do séc II (Ptolomeu, astrônomo e geógrafo grego).

## A Tomada de Constantinopla

- Em 1453, Constantinopla, capital do Império Bizantino, é tomada pelos turcos otomanos (muçulmanos) dificultando as relações comerciais entre a Europa e a Ásia.







No ano de 330, Constantinopla foi construída pelo imperador Constantino. **A cidade (atual cidade turca de Istambul)** se encontra localizada no **estreito de Bósforo**, entre o Oriente e o Ocidente, na confluência de importantes rotas comerciais.



Foram pioneiras as cidades italianas de **Gênova e Veneza** (naquela época eram cidades independentes e não havia ainda o Estado Nacional italiano que só surgiria no século XIX) que **passaram a monopolizar a navegação no Mediterrâneo, impondo barreiras militares e aduaneiras (impostos alfandegários), às embarcações de outras localidades.**

# Estado absolutista

Apoio aos negócios da burguesia

Sustentava a nobreza

 Mercantilismo  
(Sistema econômico)

objetivo

meios



Entesouramento

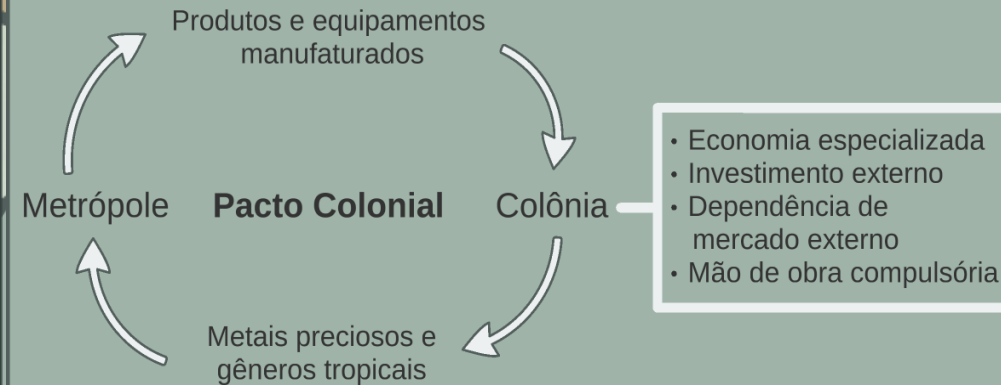
formas de aplicação

- Metalismo
- Monopólios comerciais
- Capitalização de recursos naturais

- Protecionismo
- Balança comercial favorável
- Colonialismo (pacto colonial)
- Intervencionismo
- Pirataria (corsários)
- Expansão marítima

- Diminuição das importações
- aumento de taxas alfandegárias
- Aumento das exportações
- Desenvolvimento manufatureiro
- Pacto colonial

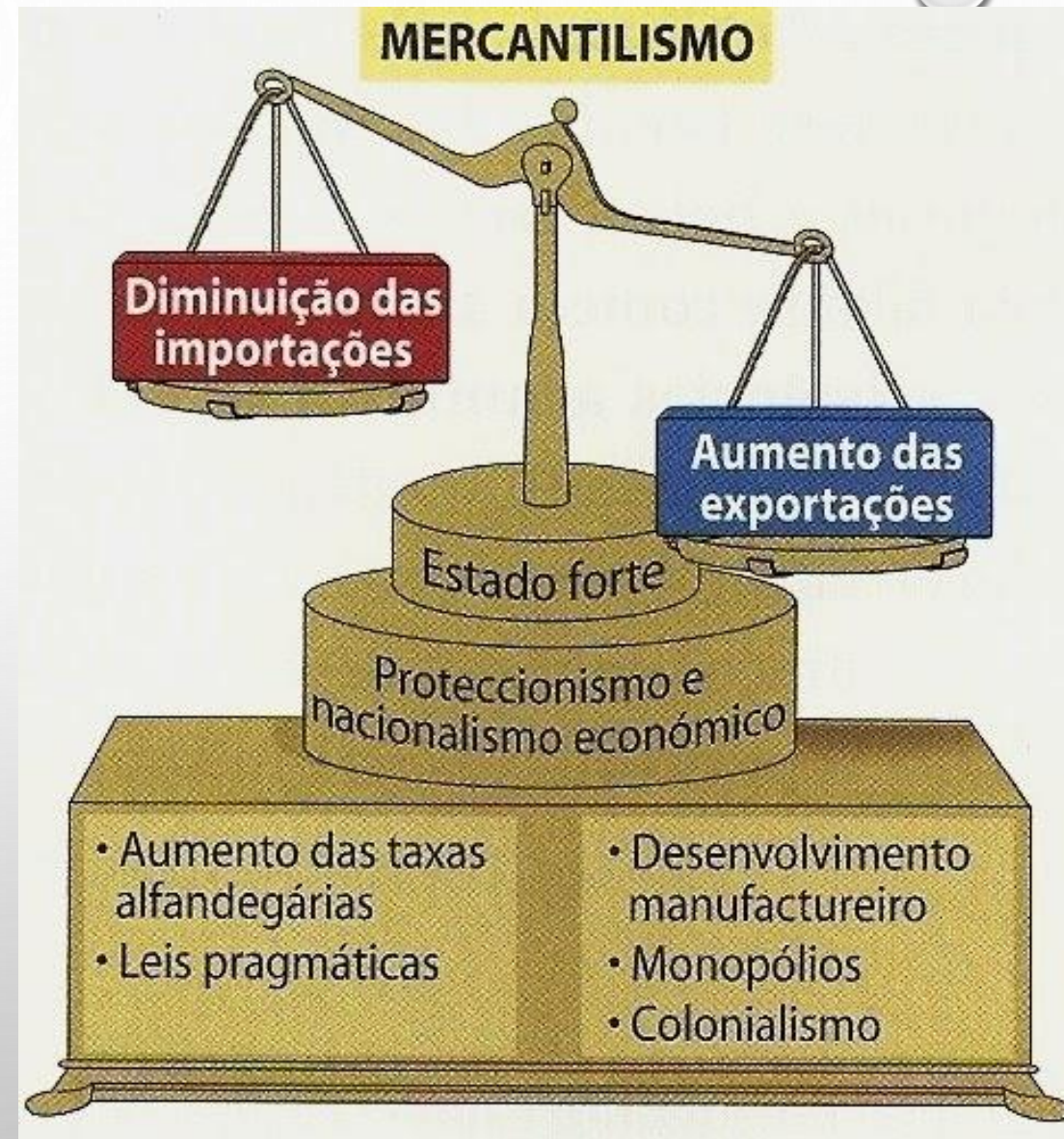
- Diminuição das importações
  - aumento de taxas alfandegárias
- Aumento das exportações
  - Desenvolvimento manufatureiro
  - Pacto colonial





## Mercantilismo: Prática econômica dos Estados Nacionais que pode ser sintetizada em cinco características:

- 1- **Metalismo:** A riqueza das Nações seria determinada pela **quantidade de metais preciosos acumulados**.
- 2- **Balança comercial favorável:** Exportar mais que importar (superávit), para favorecer a entrada de metais preciosos, e com as vendas impedir sua saída importando produtos.
- 3- **Protecionismo:** cobrança de altas taxas alfandegárias de produtos de outros países para **estimular a produção no seu**. Taxas altas para manufaturados e baixas para matérias primas, de forma a estimular a manufatura para ser exportada em seu país.
- 4- **Incentivo à manufatura:** estímulo a produção de determinados produtos e concessão de monopólio ao fabricante, impedindo a concorrência.
- 5- **Sistema Colonial:** A Busca por possuir colônias





# A "expulsão dos mouros"

Nos anos 1000, a Ibéria tinha mais de 5 milhões de muçulmanos.



## O QUE FOI A RECONQUISTA?

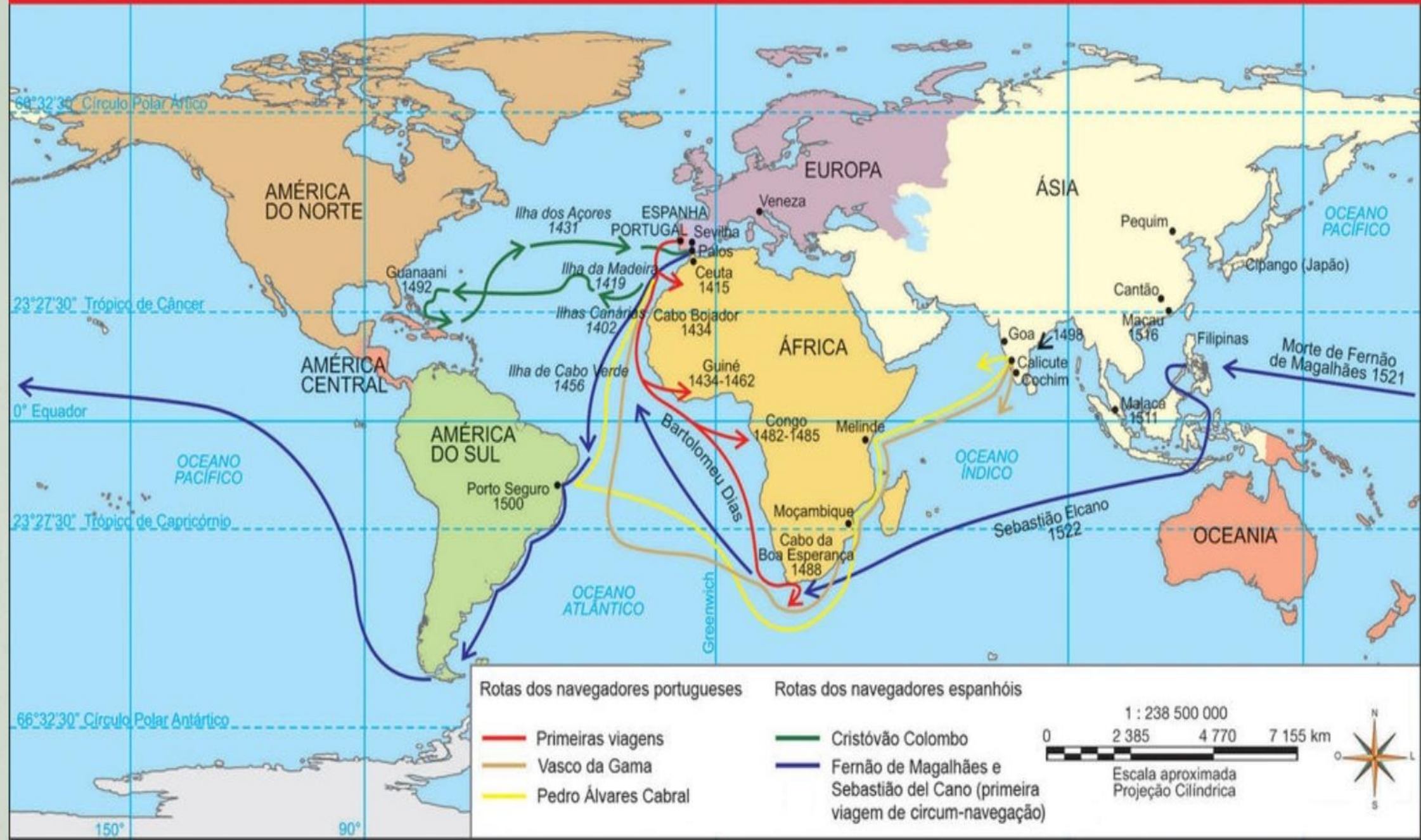
**Reconquista de Portugal, Reconquista Ibérica**, ou mesmo **Retomada Cristã**, são semelhantes denominações que se referem ao mesmo momento histórico: uma campanha sacro-militar com cristãos de um lado e mouros (muçulmanos) do outro em uma disputa pela Península Ibérica durante o período medieval.

**A Reconquista se dedicou à recuperação de territórios perdidos para os muçulmanos durante o século VIII, quando os mesmos invadiram a região com sucesso, permanecendo de 711 até 1492.**

Em 1614 todo muçulmano na península era forçado a se converter ao cristianismo ou fugir!



# ROTAS DAS VIAGENS MARÍTIMAS PORTUGUESAS E ESPANHOLAS DOS SÉCULOS XV E XVI





## Causas que levaram à Expansão Marítima

- **A procura de especiarias:** a partir do século XI, as cidades de Gênova e Veneza (norte da Itália) passaram a dominar o Mediterrâneo Oriental.
- **Os mercadores italianos iam buscar nos portos de Alexandria e Constantinopla os produtos orientais** (especiarias, tecidos, perfumes, tapetes, pedras preciosas) e os distribuía no mercado europeu, cobrando altos preços e obtendo grandes lucros.
- **A burguesia europeia passou a se interessar em quebrar o monopólio italiano sobre o comércio no mar Mediterrâneo, mas, para isso, era necessário descobrir um novo caminho para as Índias.**
- **A escassez de metais preciosos na Europa:** a grande quantidade de moedas usadas pelos países europeus para fazer o pagamento das importações resultou numa escassez de metais preciosos e as minas europeias não conseguiam atender à demanda.
- **Era preciso encontrar novas minas fora do continente europeu.**
- **Aliança entre o rei e a burguesia:** a burguesia e a monarquia aliadas buscam a valorização do comércio e a centralização do poder. Esta aliança possibilitaria derrotar a nobreza feudal.
- **A burguesia fornecia à monarquia os capitais necessários para armar exércitos e centralizar o poder. Os reis, por sua vez, deveriam promover o desenvolvimento do comércio, atendendo aos interesses da burguesia.**
- **Sentimento de aventura:** para se conhecer e ver regiões do mundo que nunca ninguém tinha visto.

# *Pioneirismo português - Parte 1*

-> Processo de centralização política precoce

- **Revolução de Avis na Batalha de Aljubarrota - 1383-85)**

- crise da dinastia borgonha (a princesa Beatriz era prometida ao rei de Castela)
- não querendo um governo espanhol no país, o meio irmão da princesa, D.João Mestre de Avis, apoiado pela burguesia, iniciou o conflito pelo trono;
- considerava Portugal muito pequeno para viver da agricultura;
- necessidade de uma nova atividade económica;



- **Dinastia de Avis - "dos reis navegantes"**

- a partir de 1385, a monarquia passou a investir nos interesses da burguesia e conseqüentemente na expansão do comércio marítimo;

- **Posição geográfica privilegiada na Europa**



# A formação do reino de Portugal

## A Revolução de Avis

1383 - D. Fernando, da dinastia de Borgonha, morre sem deixar herdeiro homem.

Sua única filha, **Beatriz**, era casada com **D. João**, rei de Castela.



**D. João**

# A formação do reino de Portugal

## A Revolução de Avis

**Dona Leonor**, Viúva de D. Fernando, tinha intenção de se unir ao conde de Andeiros, do Condado da Galícia, e se tornar Rainha do Reino Portugalense.

A nobreza do sul estavam insatisfeitas com a regência da rainha Leonor e não viam com bons olhos a sucessão, que significaria a anexação de Portugal a Castela.



**Dona Leonor**



# A formação do reino de Portugal

## A Revolução de Avis

Quando o rei de Castela, D. João, foi a Portugal para assumir a regência do trono, a população de Lisboa apoiou o **Mestre de Avis**, irmão bastardo do rei D. Fernando.

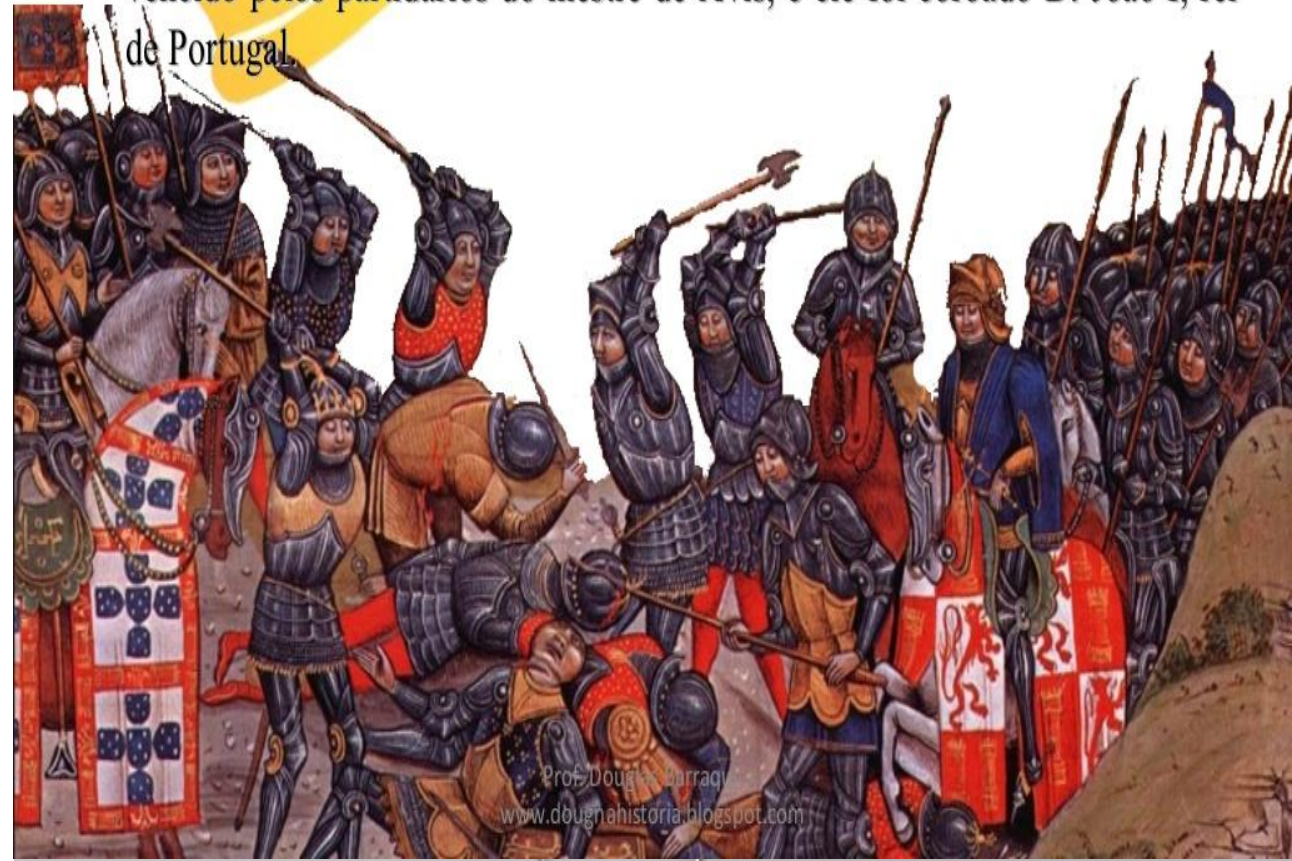


Mestre da Casa de Avis,  
D. João

# A formação do reino de Portugal

## A Revolução de Avis

O movimento armado provocou a fuga da rainha Leonor e a morte do conde de Andeiros. O conflito, conhecido como **Batalha de Aljubarrota**, foi vencido pelos partidários do mestre de Avis, e ele foi coroado D. João I, rei de Portugal.





# A formação do reino de Portugal

## A Revolução de Avis

**D. João I** conseguiu reunir, em seu favor, os setores mais influentes da sociedade portuguesa:

- ❖ A nobreza;
- ❖ Os comerciantes;
- ❖ A burguesia;

Estabeleceu, assim, as bases para uma relativa estabilidade, que foi fundamental para possibilitar a consolidação da independência e a expansão do país.





## *Pioneirismo português - Parte 2*

- > Foram os primeiros a expulsarem os mouros da região
  - Influência árabe muito forte (convergência de culturas);
  - Mentalidade (convivência pacífica entre raças e o escravismo);
  - Tecnologia (cartografia, carpintaria, navegação);
  - Lisboa era a cidade mais oriental da Europa;
  - Fundação da Escola de Sagres em 1417 para o desenvolvimento da navegação;
- > Pensamento profundo em uma missão civilizadora-colonizadora
  - Apoio da Igreja Católica e o desejo de catequização do novo mundo



# Escola de Sagres

- ❑ Criada por D. Henrique (filho de D. João I);
- ❑ Foi um centro de estudos náuticos;
- ❑ Reuniu astrônomos, geógrafos, navegadores, cartógrafos, matemáticos e construtores de instrumentos de navegação;
- ❑ Objetivo: atingir o Oriente (as Índias) e apossar-se de seu rico comércio.



Portugal foi a primeira nação da Europa a se formar. Criou uma escola de navegação: Escola de Sagres. Com o incentivo dos reis, os navegadores portugueses se lançaram em grandes viagens pelo Atlântico.



# *Rota do Périplo africano*

-> Também conhecido como navegação de cabotagem

- **Navegação pela costa africana, próximo a costa continental**

- Havia um grande receio da navegação em alto mar;
- Conquista de Ceuta em 1415;
- Processo de colonização da África e de escravização de nativos;
  - financiamento de guerras entre tribos em troca de escravos;
- Américo Vespúcio (1497-1501): viagens que acabaram por mapear o "novo mundo";
- Bartolomeu Dias (1488): Cabo das tormentas/Cabo da Boa Esperança
- Cristovão Colombo (1492): tentativa de descoberta de uma nova rota para as Índias, indo em direção ao oeste;
- Vasco da Gama (1498): Chegada nas Índias (cidade de Calicute) e obteção de lucros exorbitantes, aguçando o interesse dos europeus;
- Consolidação de Portugal como uma nação navegadora;





# IDADE MODERNA

## EXPANSÃO MARÍTIMA

### NAVEGAÇÕES ESPANHOLAS

- A Espanha, após expulsar os Mouros, também queria ir às Índias pelo Oceano.
- Cristóvão Colombo, navegador genovês, a serviço dos reis católicos Fernando e Isabel, descobriu a América em 1492 com apenas 69 dias de viagem, viajou pelo Oeste.
- Colombo pensou estar nas Índias – Cipango.
- Mais tarde, o português Fernão de Magalhães, a serviço da Espanha comprovou a esfericidade da Terra numa que durou dois anos - Circunavegação.



Os reis espanhóis recebem Colombo.



Incas



Astecas



Mayas

**Povos pré-colombianos** são aqueles que viviam na América **antes da chegada de Cristóvão Colombo**. Este termo é usado para se referir aos povos nativos da América Hispânica e da América Anglo-saxônica. Para o Brasil se utiliza o termo pré-cabralino.



# Primeira viagem em volta do mundo

Entre todos os navegadores citados, Fernão de Magalhães percorreu o maior caminho.

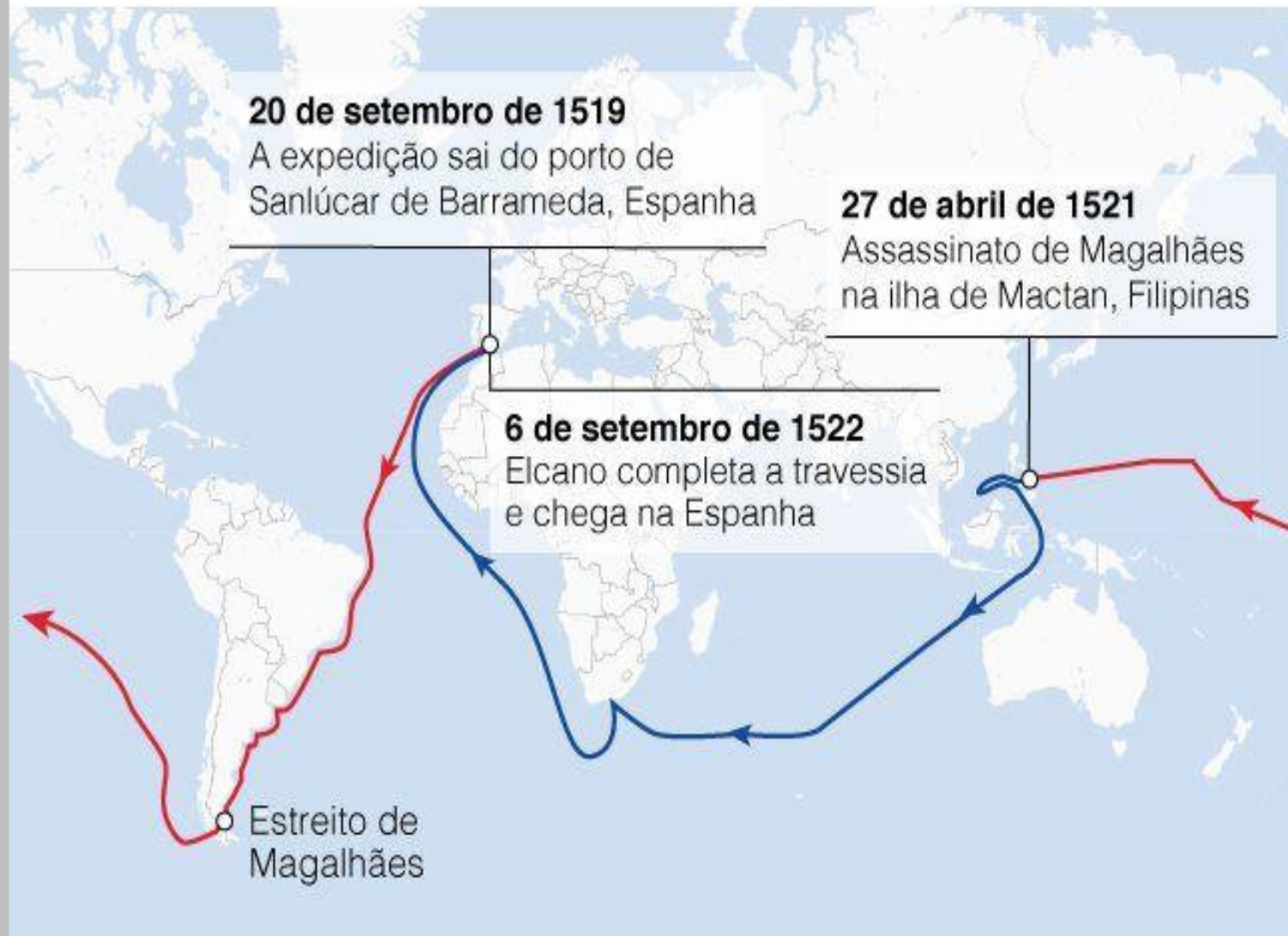


- Servindo ao rei de Espanha, realizou a primeira viagem de circum-navegação pela Terra, o primeiro a atravessar o Estreito de Magalhães, batizado com o seu nome. Foi também o primeiro europeu a navegar o Oceano Pacífico.

## A travessia épica de Magalhães e Elcano

— Rota de Magalhães

— Rota de Elcano





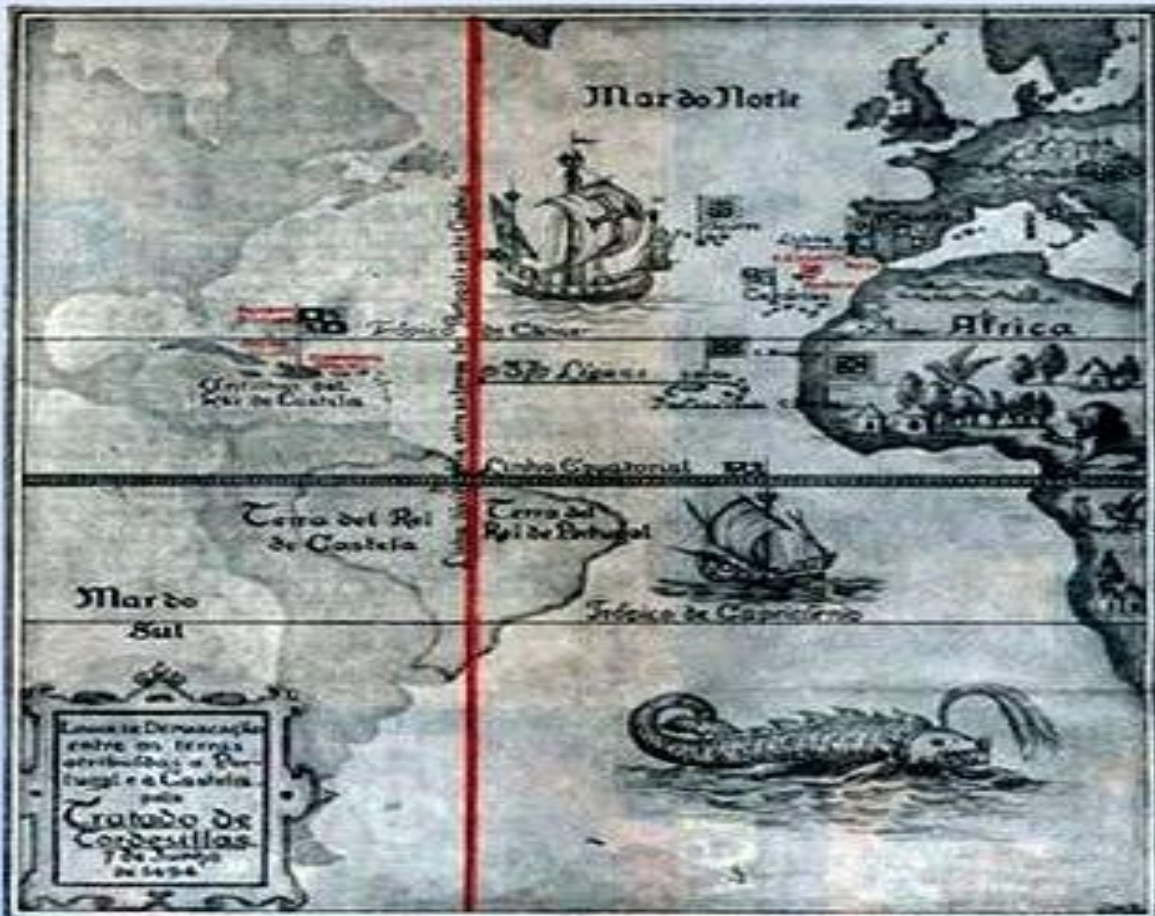
TORDESILHAS...





**Os atuais limites do território brasileiro começaram a ser definidos em 1494 com o: com o Tratado de Tordesilhas.**

## TRATADO DE TORDESILHAS



O Tratado de Tordesilhas foi um documento assinado em 1494 por Portugal e Espanha e determinou que as terras que ficassem a leste da linha demarcada seriam de Portugal e a oeste seriam da Espanha.

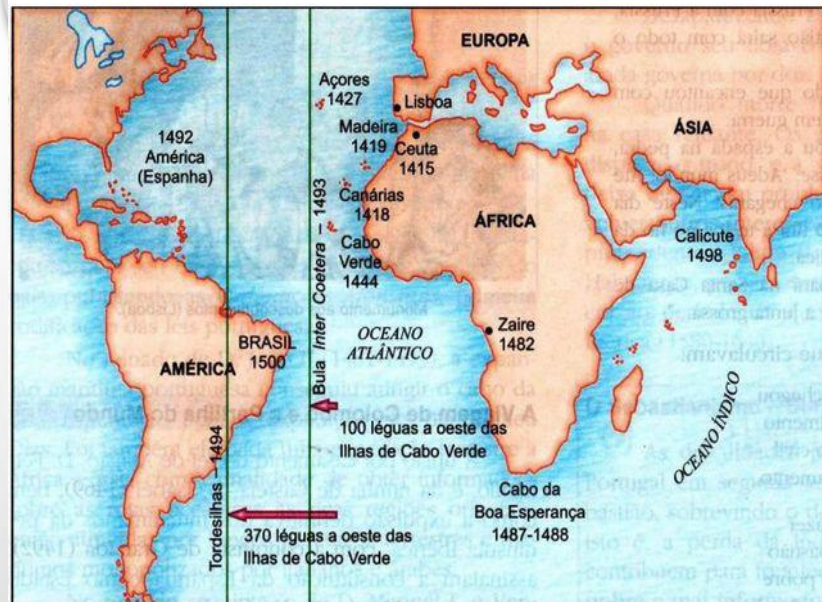


# Divisão do Mundo entre Portugal e Castela segundo os tratados de Alcáçovas e Tordesilhas





## BULA INTER COETERA - 1493



Em 1493, o papa Alexandre VI estabeleceu um acordo que determinava as regiões de exploração de cada uma das nações ibéricas: a Bula Inter Coetera. De acordo com este documento, uma linha imaginária a 100 léguas (660 km) da Ilha de Açores dividia o mundo, determinando que todas as terras a oeste dessa linha seriam de posse da Espanha e a leste seriam de posse de Portugal.

- O **Tratado de Tordesilhas**, assinado na povoação castelhana de Tordesilhas em 7 de Junho de 1494, foi um tratado celebrado entre o Reino de Portugal e o recém-formado Reino da Espanha para dividir as terras "descobertas e por descobrir" por ambas as Coroas fora da Europa. Este tratado surgiu na sequência da contestação portuguesa às pretensões da Coroa espanhola, resultantes da viagem de Cristóvão Colombo, que um ano e meio antes chegara ao chamado Novo Mundo, reclamando-o oficialmente para Isabel, a Católica.
- O tratado definia como linha de demarcação o meridiano 370 léguas a oeste da ilha de Santo Antão no arquipélago de Cabo Verde. Esta linha estava situada a meio-caminho entre estas ilhas (então portuguesas) e as ilhas das Caraíbas descobertas por Colombo, no tratado referidas como "Cipango" e Antília. Os territórios a leste deste meridiano pertenceriam a Portugal e os territórios a oeste, à Espanha. O tratado foi ratificado pela Espanha a 2 de Julho e por Portugal a 5 de Setembro de 1494.



**Alexandre VI (1431-1503, Papa de 1492-1503)**



# O PADROADO PORTUGUÊS

## PADROADO

É a outorga, pela Igreja de Roma, de um certo grau de controle sobre uma igreja local ou nacional a um administrador civil. Foi uma instituição que, a partir do século XIII, com as monarquias ibéricas criaram para estabelecer alianças com a Santa Sé. As coroas ibéricas exerceram grande influência na administração eclesiástica de seus impérios ultramarinos. O padroado português consistia na concessão de privilégios e na reivindicação de direitos, invocando a coroa sua qualidade de protetora das missões eclesiásticas na África, na Ásia e no Brasil. Através deles, a monarquia promovia, transferia ou afastava clérigos; decidia e arbitrava conflitos nas respectivas jurisdições das quais ela própria fixava os limites.

## Regime do padroado

- Durante os períodos colonial e imperial a ação pastoral da Igreja no Brasil estava subordinada aos ditames do poder civil. É que, desde as bulas dos papas [Nicolau V](#) (1452), [Calisto III](#) (1455) e [Alexandre VI](#) (1514), tinham sido dados aos reis de Portugal "*poderes pontifícios*" para administrar a instituição eclesiástica nos domínios portugueses. Era o privilégio do **padroado**.



Entre os motivos que contribuíram para o pioneirismo português no fenômeno histórico conhecido como “expansão ultramarina”, é correto afirmar que foi (foram) decisivo (a) (s):

- a) o comércio de ouro e escravos na costa da África.
- b) a precoce centralização política de Portugal e a ausência de guerras.
- c) a luta contra os mouros no Marrocos.
- d) a aliança política com o reino da Espanha.
- e) as reformas pombalinas.



○ O Tratado de Tordesilhas, assinado pelos reis ibéricos com a intervenção papal, representa

- a) o marco inicial da colonização portuguesa do Brasil.
- b) o fim da rivalidade entre portugueses e espanhóis na América.
- c) a tomada de posse do Brasil pelos portugueses.
- d) a demarcação dos direitos de exploração colonial dos ibéricos.
- e) o declínio do expansionismo espanhol.

LETRA D



No século XV, o lucrativo comércio das especiarias – artigos de luxo – era praticamente monopolizado pelas cidades europeias de

- a) Paris e Flandres.
- b) Londres e Hamburgo.
- c) Gênova e Veneza.
- d) Constantinopla e Berlim.
- e) Lisboa e Madri.



Após a morte do rei D. Fernando I em 1383, Portugal caiu em uma crise de sucessão que só foi resolvida com a subida ao trono de D. João I (mestre de Avis), através da chamada “Revolução de Avis”, finalizada na batalha de Aljubarrota em 1385. A vitória de D. João I representou a consolidação da aliança da burguesia portuguesa junto ao poder real. Tal fato favoreceu:

- a) o fim da nobreza portuguesa, que se viu expulsa de Portugal.
- b) o apoio da realeza portuguesa a empreendimentos que interessavam à burguesia, como a expansão marítima.
- c) a oposição da realeza portuguesa a empreendimentos que não interessavam à burguesia, como a expansão marítima.
- d) a aliança dos reis de Portugal com os reis da Espanha e da Itália.